

Doutor Dezembargador Jozé Gregorio de Moraes Navarro por Sua Alteza Real que Deos guarde, e sendo ahi donde eu Escrivam do seu cargo ao diante nomeado fui vindo, e sendo ahi pelo dito Ministro me fráo estos autos entregues com a Sua Sentença retro a qual o dito Ministro a houve por publicada na mão de mim Escrivam, e mandou cumprir, e guardar tudo quanto nella se contem, e declara de que para constar faço este termo eu Bernardo Luis de Souza Nogueira Segundo Tabollião que o crevi —

esta conforme ao seu original

Jozé da S Paranhos

UM OPUSCULO PRECIOSO

Não ha em Minas quem não tenha ouvido alludir a uma joven devota que durante algum tempo habitou a serra da Piedade, attrahindo ali a attenção e veneração de innumerous romeiros e a curiosidade de alguns viajantes illustres, nacionaes e estrangeiros. Os extasis da irmã Germana passaram em julgado na crença popular, e ainda hoje o seu nome é invocado como o de uma santa milagrosa. Em 1814, porém, na flagrancia do fervor religioso do povo, a que se associavam homens de alguma cultura scientificas, appareceu, entre as opiniões discolas, um opusculo que se tornou celebre. Embora publicado anonymamente, não se tardou em divulgar a sua verdadeira origem. O sr. Antonio Gonçalves Gomide (1770 — 1835), natural de Minas e então assistente na zona conflagrada pela influencia da *santa*, teve a coragem de contestar a credence commum, e fez imprimir o seu trabalho em 1814, no qual Augusto de Saint Hilaire achou *plentitude de sciencia e de logica* (*Voyage dans le district des diamans*, pag. 144, 1.º Vol).

O *Archivo Publico Mineiro* possui um exemplar desse raro e curioso opusculo, que agora reproduz como uma prova da alta cultura do seu illustre auctor, que honrou a terra natal mais tarde no Senado do Imperio.

1814

Impugnação analytica ao exame feito pelos clinicos Antonio Pedro de Souza e Manoel Quintão da Silva, em uma rapariga que julgarão santa, na Capella de Nossa Senhora da Piedade da Serra.

Ill.º Sr. Dr. Manoel Vieira da Silva

Subordinação e Homenagem a Vossa Senhoria; Geral Inspector da Arte de curar; Consideração e Defferencia aos vastos conhecimentos do Medico Philospho, que com exactidão Geometrica demonstrou a causa, porque o Clima do Rio de Janeiro era mais nocivo aos in-

digenas, do que aos estrangeiros; Divoção e Respeito a Direitura e Probidade do Character Pessoal de Vossa Senhoria são os motivos, que me obrigão a procurar para este opusculo, que emprei em obsequio e desagravo da Religião e da Razão postergadas, a Protecção do nome de Vossa Senhoria, que servirá de Sello ás minhas asserções, das quaes nem todos pôdem por si conhecer, e julgar.

Permitta-me Vossa Senhoria comparecer anonimo, porque se pela Fé e Auctoridade da Approvação de Vossa Senhoria tenho a certeza do quanto reprova, os sectarios do erro, não me penso livre das tenebrosas maquinações dos seus fautores, cujo resentimento crescerá á proporção do triunfo da verdade.

Sou com o maior acatamento, respeito, e attenção á Dignidade, Luzes, e Virtudes de Vossa Senhoria.

III.º Sr. Conselheiro Physico Mór.

de Vossa Senhoria Subdito admi-

rador, e venerador.

ADVERTENCIA

Huma Rapariga ha muitos annos hysterica, soffrendo dores, que chamavão reumaticas, e ficando com as extremidades contrahidas, se fez transportar para a Capella da Senhora da Piedade, donde se divulgarão como miraculosos os symptomas, e circumstancias de sua doença, onde se procedeo a o exame impugnado, e para onde concorre a adoralla hum número incrível de Romeiros de todos os lugares das Minas, sendo tal esta affluencia, que apesar da elevação, desabrigo, e securra da montanha tem havido dias de mais de dous mil concurrentes. Se algum individuo reclama pela verdade, os devotos se enfarcem gritando libertino, incredulo, Etc.

Contrariando pois as proposições do exame, que a proclamou como Santa, vou demonstrar, que huma semiologia rasoavel nada mais acharia que doença.

Não reconto factos escriptos, e em alguns dos meus raciocínios só enuncio as consequencias, e em outros unicamente as premissas, limitando me para ser conciso e resumido, á citações de Autores, que se poderão consultar.

Talvez me arguão dizendo: que te importa a piedosa fraude, em que vivem satisfeitos os credulos?

Privallos desta illusão não he tirar-lhes hum entretenimento que os consola?

A verdade he o principal elemento da vida social.

A impostura aos ignorantes equivale a oppressão da força sobre os fracos. O rico deve socorrer ao indigente; o poderoso proteger o desvalido; o Philosopho achar, e promulgar a verdade.

On their own axis the planetes run
Yet make at once their circle round the Sun:
So two consistent motions actuate the soul:
And one regards it self, and one the Whole.

Pope.

Rodão sobre seus eixos os Planetas
E ao mesmo tempo em torno do Sol girão:
Assim dous movimentos em cad'homem
Para si, para os outros o dirigem.

EXAME

A Enfermidade começou ha annos, por dismenorrhagia proveniente da acção diminuida do systema sanguineo, de que se seguirão movimentos irritativos retrogrados do canal alimentar, como anorexia, vomitos histericos;

Estes movimentos espasmodicos continuão quasi sempre, porém com circumstancias tão singulares, e tão extraordinarias, que merecem a maior attenção.

I. A Enferma não toma quasi alimento, e nas Sextas feiras e Sabbados nada absolutamente.

Segundo a Ordem natural he impossivel viver, e conservar o vigor que apresenta e tacto Physionomico; deveria ter cahido em tal debilidade, que extinguisse o principio vital. Não se pode referir este caso por anorexia admiravel, enfermidade rarissima, porque durante o espaço desta, o enfermo atacado não pôde tomar alimento, nem bebida alguma.

No caso presente a Enferma toma sempre algum alimento fora daquelles dias notados; mas he quasi nada, e insufficiente para sustentar a vida; porém ella vive, falla e parece gozar de perfeita saúde, á reserva dos ataques mencionados.

II. Desde meia noite de Quinta feira de cada semana, á huns tempos para cá, todo o dia seguinte até meia noite de Sexta para Sabbado, fica na postura de crucificada; assim se conserva com os musculos tão rijos, e tensos, que ninguem pode tirar os membros da posição em que estão, nem apartar hum pé, que está como encravado no outro; a cabeça inclinada ao lado esquerdo; hum estado de insensibilidade, juelhos curvados, pulso natural, e de quando, em quando suspende-se a cabeça, e braços, e pés simultaneamente; como

aconteceu logo depois que a vimos commungar hontem, neste mesmo estado de insensibilidade, excitando se por hum modo admiravel ao chegar a Sagrada Fôrma.

Neste estado notamos algumas vezes motos convulsivos em todo o corpo, gemidos, que denotão angustias, e afflicções, e então se alterão os pulsos. Em todo este espaço de tempo, parece, que a alma reconcentrada não toma parte alguma nos movimentos voluntarios do corpo, tudo cessa, e continúa a circulação do modo referido com os movimentos impetuosos do poder sensorio.

Parece, que este facto tão verdadeiro, e de tão publica notoriedade, por si mesmo manifesta o que isto he, e que não nos fica mais lugar algum de passar avante.

Julgamos terminada a questão: nós seríamos mentirosos, e temerarios se ousassemos someter ao juizo medico um facto, que só nos enche de admiração, e de respeito para com o Ser Supremo na consideração da bondade infinita de JESUS CHRISTO nosso Amabilissimo Redemptor. Vinde, ó incredulos, e vede. Se nos dizeis, que ha huma especie de melancolia, que consiste em erro de imaginação, e que os enfermos atacados deste mal, se julgão transformados em animaes, ou em outras cousas como aquellas Moças curadas pelo Pastor Melampus, as quaes se julgarão transformadas em vacas, e que tal fora a enfermidade de Nobuchodonosor.

Sim he, he verdade que ha essa enfermidade e tambem rara, mas o que a padece, não tem intervallo algum de melhoramento, a sua imaginação roda sempre no mesmo erro, até que se cure. porém a consideração tão viva da paixão de Nosso Senhor JESUS CHRISTO não faz enfermos, mas Santos.

Tudo quanto fica referido attestamos unanimemente, e juramos aos Santos Evangelhos.

Serra da Piedade em dous de Abril de mil oitocentos e quatorze.

Antonio Pedro de Souza.

Manoel Quintão da Silva.

IMPUGNAÇÃO

1.º *A enfermidade começou...*, etc.

Quanto pode nos espiritos fracos a imaginação aquecida obliterar o juizo, extraviar e seduzir a razão, ou por sophismas insidiosos, e temerarios, ou por paralogismos ridiculos e pueris!

Do estado pathologico da Doente são consequencia todos os phenomenos, que se apresentam, e que podião ser, como infinitas vezes se tem observado, mais extraordinarios, sem que dessem occasião á criminosa apoteose, com que se tem admirado os actuaes.

Todavia as diferentes anomalias da acção nervosa sobre a contracção muscular tem em todos os tempos cultos, e lugares induzido pessoas ignorantes a acreditar na influencia humas vezes de Deos, e outras do Diabo.

Os credulos Arabes se persuadirão, que os accidentes epilepticos de seu Propheta (doença que pelo mesmo principio teve o nome de *morbus sacer*) provinhão do Commercio com o Céo, e com o Anjo Gabriel. As Prophetizas da antiguidade Pagan naia mais orão do que mulheres vaporosas, cujas contorsões convulsivas em parte reaes, e e em parte misturadas de exaggeração, e de impostura, o vulgo reputava por movimentos impetuosos da Divindade, que mal cabia nos corpos que a continhão.

A persuasão da influencia do Demonio tem sido mais geral, e até Hoffman, e outros Medicos respeitaveis escreverão sobre ella, e na verdade parece mais natural imputar males terriveis ao Espirito perverso, e maligno, do que a Deos infinitamente bom, e sabio, incapaz portanto de se regosijar com as dores de suas creaturas favorecidas.

Houve tempo em que a Philosophia consistia em ver prodigios na natureza; e o que seria ordinario nos olhos da razão se magnificava pelo microscopio do fanatismo.

O espirito humano tem aprendido á sua custa a discernir o solido do frivolo, o verdadeiro do falso, o possivel do impossivel.

Expertos, que prezidistes ao exame, lêde as obras de Pomme, Raulin, Lorry, Whytt, Reveillon, Hunauld, Kloekof, Tissot, Pressavin, Zimmerman, &c. e tornando a vós confessareis, que tudo resulta do estado Phisico, em que descreveis a Doente. He ter huma idéa mais digna de Deos concebello como cauza das causas, do que recorrer incessantemente a Elle para dar a razão de effeitos ordinarios e triviaes, e para explicar symptomas, que se desenvolvem naturalmente das modificações do principio vital.

Em Medicina, como em Poesia Dramatica:

Nec Deus intersit, dignus ni vindice nodus Inciderit.

2.º *Estes movimentos spasmodicos...* Etc.

Por quanto os movimentos spasmodicos continuão quasi sempre, e vem de longe tratados, como he de presumir-se, com medicamentos diametralmente oppostos á indicação verdadeira, e porque começando por movimentos irritativos, e sensitivos, os volitivos subsequentes lhes derão maior energia; e havendo associações de movimentos, que voltão por circulos e periodos solares, a tal ponto terá chegado a enfermidade, que admire sobremaneira ao povo ignorante, e a Clinicos que na sua Pratica! ou na dos Autores não tenham reconhecido sem prodigio multiplicidade de casos semelhantes. O habito de observar refrêa a imaginação; e a experiencia ou propria, ou de autoridade destroe os erros.

3.ª *A enferma não toma quasi alimento... Etc.*

Que Logica he a vossa! Ainda que rara he possível a anorexia admiravel; logo não vos espantareis se a Doente vivesse sem comer cousa alguma; e então vos admirais tanto, a suppollo sobre natural, de que viva comendo muito pouco, ou quasi nada?

Se anorexia santifica, qual he a vossa opinião sobre os que padecem a voracidade bulimica?

Com que surpresa, se morresse inanida de fome, lhe observareis as entranhas e musculos brilhantes e luminosos? Richerand *Physiologia*. Tom. I. Pag. 149.

Exprime-se por huma quantidade muito vaga e arbitraria o alimento que toma a enferma, o que se devia fazer positivamente por medida de peso, ou volume.

Pouco ou quasi nada, tomado relativamente a cada hum pode vir a ser bastante para outro. Robertson na *Historia da America* conta, que dez selvagens comião o que era preciso para um só Hespanhol; estes devião julgar, que aquelles comião muito pouco ou quasi nada, e entretanto erão robustos e tinhão huma vida activa no exercicio da caça ou no da guerra.

O celebre Cornaro se alimentava certamente com muito pouco ou quasi nada; e muito pouco ou quasi nada nos deve parecer o alimento de Elliot, que fazendo grandes esforços de espirito, e de corpo na defeza de Gibraltar, só tomava tres onças de arroz em cada dia. O sufficiente de huma Rapariga ha annos hysterica, com movimentos irritativos retrogrados no canal alimentar, que vive, como os animaes que invernao entorpecidos pelo frio, em huma inacção absoluta, sempre de cama, e no escuro deve ser muito pouco ou quasi nada comparativamente ao nosso necessario, e nada de todo nos accessos periodicos.

Hyp. L. I. Aph. II, 19.

E qual seria o alimento de uma estatua?

O Ab. Bertholon curou com a electricidade huma rapariga cataleptica (como aquella a quem chamais Santa) que esteve mais de trinta dias inteiramente immovel, e sem comer nem beber.

O Doutor Darwin produz algumas observações, e entre outras a de certa enferma que por quinze ou vinte annos se alimentou unicamente com meia batata Ingleza por dia; Zoon. II. 2. 2. 1.

Macbride no artigo Cathocus (quasi synonymo da Catalepsia) refere o caso de huma que vivia de algum biscoito com vinho. Lê-se nas *Memorias da Sociedade de Edimburgo* a historia de outra, que por cincoenta annos se nutriu de soro de leite.

Pinel na *Nosograph. Phil.* Tom. III. Pag. 100 falla de uma hysterica que tomava só alguma fatia de pão com vinho e assucar.

Sennerto, Haller, o Ab. Para, o *Diccionario das Maravilhas da natureza*, o segundo Tomo das *Memorias da Academia das Sciencias de*

Bolonha, & noticião observações estupendas de anorexia, a maior parte das quaes forão em mulheres nervosas e delicadas.

Interrompido por mais ou por menos o equilibrio e correspondencia sympathica entre o canal alimentar, orgãos sexuaes, e systema nervoso, se originarão aberrações do principio vital, tanto mais terribes, quanto for maior a perturbação do referido equilibrio. Gaub. *Pathol.* § 128.

Ora sendo o estomago o centro em que se reúnem quasi todas as irradiações nervosas e sympathicas, que se estendem pela economia animal quando for secundariamente affectado, sympathizando directamente com o orgão primeiro anel no encadeamento da affecção, o terceiro e seguintes anéis serão da mesma forma directamente affectados, o que estabelecerá por mais ou por menos ordem e equilibrio em todos os systemas; e sendo pelo contrario inversamente affectado procederão as sobreditas aberrações e desordens. Veja-se a disposição oral de huma enferma a Pinel na *Obra e tomo já citados* Pag. 125 *et seq.*

Se a Doente, O' Expertos, no estado em que a declarais de debilidade inveterada, que começou no systema do utero, e se estendeu ao canal alimentar, não usasse de pequenas quantidades de alimento, teria abreviado a sua existencia, que ainda que fraca, continua e pode continuar por muito tempo. Struve *Asthenogen* § 286.

Com prova isto a historia do que sentirão na Nova Hollanda os esfaimados Companheiros do Capitão Bligh na sua viagem do Otahete para Timor. *The Philosophy of Medici; or Med. Extrac.* Tom. III. Pag. III.

IV. *Desde meia noite... Etc.*

... Subito non vultus, non color unus,
Non compe mansere comae, sed pectus anhelum
Et rabie fera corda tument, majorque videri,
Nec mortale sonans.....
.....
Obstupiu, ateteruntque comae, et vox faucibus haesit.

VIRGIL.

A doença he— Catalepsia, sensuum omnium motuumque muscularium suppressio, pulsu et respiratione pacatis, placidis lentis, minutis vel obscuris, cum mira ad quosvis situs suscipiendos et retinendos artuum flexilitate, aptitudine; retinent figuram, in qua ipsosprehendit morbus, et omnem recipiunt, servantque, quam illis dederis; morbus est recurrens, et fors tantum mulierum. Sagar, *Clas.* 9, *Ord.* 5, *Gen.* 282, *Sauvages*, *Clas.* 6, *Ord.* 5, *Gen.* 176, *Linnaeus*, *Clas.* 7, *Ord.* 1, *Gen.* 129, *Vogel*, *Clas.* 6, *Gen.* 230, *Pinel*, *Clas.* 4, *Ord.* 4, *Gen.* 62, *Darwin*, *Zoon*, *Clas.* 3, *Ord.* 2, *Gen.* 1, *Sp.* 9, *Swediaur*, *Clas.* 3, *Ord.* 4, *Gen.* 147, *Table of Diseases by A. Crichton*, *Clas.* 4, *Ord.* 3, *Gen.* 4, &c.

Padece pois a vossa Santa huma Catalepsia convulsiva, especie quarta da mencionada taboa de Crichton.

Sendo muito differentes as quantidades e combinações de irritabilidade e de sensibilidade no todo, e em cada orgão particular, e sendo susceptivel de huma infinidade de variações a acção e influencia sympathica de huns systemas sobre outros segundo circumstancias individuaes, vê-se que os caracteres das doenças são variaveis e portanto misturando-se o Tetano com a Catalepsia, a de que tratamos he simultaneamente espasmódica, e comatosa, ou em outros termos com augmento, e diminuição de volição e de acções musculares, o que parece que o Doutor Home entendeu muito bem explicando-se por fluxo do fluido nervoso em huns, e estagnações em outros nervos. Princ. Med. P. 2 de morb. non febr. Sec. 7. Galeno designa tres especies de Catalepsia, 1.ª Lethargica; 1.ª Tetanica; 3.ª Mixta; Hollerio vio huma mulher que sofria alternadamente Coma, Epilepsia convulsões, e Catalepsia; e Hoffman observou as tres ultimas affecções em huma Rapariga. A Catalepsia (Beddoes Hygeia, or Ess. Mor. and Med. Tom. III. Pag. 148) póde ser notada como hum rudimento da Epilepsia.

A contractilidade muscular tende a espasmo, ou convulsão, e no decurso da enfermidade se torna nestas affecções, ou se alterna com ellas... ocorre por intervallos, substitue a histeria, &c.

Esta linha de reparação não he facil de se demarcar; e por isso, tem dado lugar ás divisões da Catalepsia em perfeita, e imperfeita em simples, e composta; em legitima, e espuria.

Ainda que a flexibilidade de membros seja na Catalepsia huma condição característica, não pode existir onde acompanhão convulsões Tetanicas, ficando os membros rijos e tensos no Tetanus; levantados os pes, e a cabeça no Opisthotonos com apoio nos pes e na cabeça no Emprosthotonos; curvando-se para um dos lados no Pleurothotonos; e a inclinação da cabeça a qualquer lado indica convulsão de musculo sterno — cleido — mastoideo do mesmo lado.

A meia noite, quando a gravitação solar he nulla neste ponto do hemispherio escuro o gallo bate as azas, e canta, o que se não fosse tão familiar, seria assás admiravel. Bufon nota muito curiosamente a experge facção do Arganz depois do longo sono.

A causa he a mesma.

A irritabilidade aos estímulos internos, e a sensibilidade á dor não só he maior no sono, como se augmenta á proporção de que se tem prolongado o mesmo sono; e por isso os accessos de queixas convulsivas occasionadas por doses começão, nos que as padecem periodicamente, ás horas da maior força do sono. Darw Sect. XVIII. 15.

Durante o sono a suspensão do poder sensorio volitivo, que pode contrabalançar os movimentos irritativos, dá lugar a que estes actuem com maior intensidade, e por isso as dores de caimbras, e

por contracção muscular se manifestão então; porém o sono ao mesmo tempo a sobredita suspensão motiva accumulção do poder volitivo, a vontade reage sobre os movimentos irritativos, e se esforça a por em acção os musculos antagonistas pelo inverso dos que padecem, e se estes esforços são energicos procurando o alivio do sensações desagradaveis sobrevem espasmos, e convulsões. Darw. Sect. XXXIV. Path. §744; e se estas dores (fois palavras de Darwin) ou sensações desagradaveis não obtem um allivio temporario por estes esforços convulsivos dos musculos, os mesmos continuão sem remissão e huma especie de Catalepsia he produzida.

A enferma cujos musculos flexores tem adquirido huma preponderancia a cima da ordinaria sobre os extensores, com as extremidades contrahidas á muitos annos, summamente debil e sofrendo dores, deve no meio do sono ser atacada destas, e excitando-se o poder volitivo accumulado contramove os musculos extensores, que por este esforço preponderão aos flexores, e como a força dos extensores dos pollegares dos pes sobrepuja a dos extensores dos outros dedos cooperando com os seus abductores, os pés convergindo reciprocamente ficarão unidos, ou sobrepostos hum no outro, o que a preocupação exprime por encravado, ou usando a superstição, (esta balança ligeira, em que o nada carrega com tanto pezo, e em que a mão da ignorancia pertende equilibrar a terra com o Céu) a comparar huma miseravel doente com o Filho de Deos Vivo, chegando, como não poderão negar, a render-lhe superioridade de adoração e de culto.

O Capitão João Gomes de Araujo tem huma tropa de bestas com que em todos os Sabbados exporta da roça mantimentos para a villa do Caethé. As Bestas apparecem espontaneamente em todos os dias de manhã e de tarde para tomar a ração de milho no que são infalliveis, e até importunas; porém nos Sabbados não só não vem por si á casa, como se escondem e fogem, sendo preciso procurallas, e tanger para receber as cargas.

A dor do trabalho constantemente repetida no fim de cada sete revoluções diurnas, faz que as idéas, e movimentos irritativos se renovem habitualmente no fim das referidas revoluções.

Lambecio acompanhando o Imperador Leopoldo em huma viagem a Inspruck vio huma Rapariga de vinte e cinco annos, que já a alguns em todos as Sextas feiras e Sabbados ficava immovel, e insensivel com o corpo rijo como se fosse huma estatua, &c. Van — Switen ad Aphor. 1036.

A nossa doente, como he notorio, jejuava a pão, e agoa todas as Sextas feiras e Sabbados.

A subtracção do costumado estímulo, ou a sua degradação muito abaixo do ordinario occasionava accumulção de poder sensorio, e consequentemente as dores nos musculos contrahidos, a que se oppunhão immediatamente esforços volitivos, e o que o ascetismo cau-

sou a principio periodica e circularmente, se reproduz agora como função Pathologica nos mesmos intervallos, com todos os seus effectos. Darw. Sect. XVII. 3. 3.

Quanto as abstinencias, e macerações imprudentes são proprias para a produção destas affecções extaticas, se conhece das historias dos Discipulos de Zoroastes, dos Bramanes Indiaticos, e dos mais fanaticos Mahometanos.

Commungando neste mesmo estado de insensibilidade, excita se por hum modo admiravel ao chegar a Sagrada Forma!

Perdoai-lhes, meu Deus, porque não sabem o que fazem.

O Doutor Darwin na Sect. XIX. 2. narra o caso de huma enfermidade, que elle julga muito admiravel — wonderful — a paciente da qual, tambem Cataleptica, repetio versos de Pope, ouviu o toque de hum sino, tomou huma chicara de chá, tudo com circumstancias notaveis, e não tinha, depois que tornou a si, consciencia destes actos.

Recorde-se tambem o somnambulismo de Negretti publicado por Pigatti no Jornal Encicopedico de 1762.

A volição exaltada põem a Doente em hum estado de demencia, e he neste, que communga. Darw. Sect. XXXIV. 2. 1. Esta exaltação tem feito muitas vezes mulheres, de espirito menor que medicre, passar por extraordinarias, do que ellas, e outras pessoas interessadas sabem tirar partido. M. Pomme no Tom. I do seu Tratado de Vapores falla de huma, que fazia versos, era eloquente. Etc. Veja-se, veja-se o que diz o Philosopho e Medico Cabanis na relação entre Physico e Moral. Tom. I. Pag. 373, 374; e principalmente no Tom. II. Pag. 50, 61, 62.

As Scenas e Actores desta Beatificação coincidem com o desenho delineado ali por mão de Mestre!

5.º Neste estado notamos... Etc.

Se nossos sentimentos correspondem ás vossas expressões vós sois materialistas, porque attribuindo concentração á alma, a concebeis, como corpo capaz de contrahir-se, e dilatar-se, cujas partes hora se alongão, e ora se aproximão entre si!

Nos nossos dias foi com grande pompa appresentada por certo entusiasta, ou illuzo na Sé de Marianna huma Rapariga, para que fosse rebaptizada por causa de tres almas, que tinha de novo, accessorias á primitiva; estes espiritos se chamavão Jeãozinho, Juquinha, e Manoelinho. Felizmente as quatro almas nunca se reconcentrarão, porque a Mulher não poderia rezistir ao choque de huma massa (se vós dais a mesma densidade e volume a todas as almas) quadrupla da que faz sentir angustias, e adlicções tão vehementes.

Quão grande seria a concentração d'alma do Religioso Cataleptico observado por Henrique de Heers!

Hum joelho em terra, outro em flexão, neste apoiado o braço esquerdo, o direito com os dedos abertos levantado para o Ceo, ambos tão frios como marmore, os olhos arregalados, a vista fixa e estacada, o pulso alterado principalmente nas fontes! A alma reconcentrada não tomava parte alguma nos movimentos voluntarios do corpo! Hum enema irritante a excentricou de repente. Coitadinha! Sofre dores acerbissimas semelhantes ás da epilepsia dolorifica, com que o seu mal tem grande analogia, das quaes o Doutor Darwin exclama;

It is the most painful malady that human nature is liable to!
He a doença mais dolorosa, a que a natureza humana está sujeita!

Os movimentos convulsivos (e vos não fallais nos dos musculos abdominaes de que estamos informados por outros espectadores) são esforços contra as dores.

Darw. Lect. XXXIV. 1. 4.

6.º Parece que este facto... Etc.

Sim. Tudo manifesta e com a maior evidencia, que he a Catalepsia convulsiva, porem deveis passar avante, e tinheis ainda huma obrigação essencial, e a unica necessaria para encher, que era traçar o plano de cura a miseravel Doente, que abandonada á marcha do mal, ha de ficar de todo louca, ou morrer apoplectica em alguns dos accessos.

Podieis aconselhar a electricidade ou o Galvanismo, de que nestas enfermidades se tem colhido soberanos effectos, os oxidos e saes de ferro, cobre, prata e zinco; o ether, e o ammoniaco; a hyperoxigenação do ar inspirado, com que Beddoes, Thornton e outros Pneumaticos tem obtido a cura de taes affecções; a quina, a quassia, a angustura; a valeriana, a serpentaria, a arnica; a canela, o gengibre, o cardamomo; a datura-stramonium tão recommendada por Hufeland, o opio, e em alta dosis as onze horas das noites de Quintas feiras; a mirrha, a assafetida, canfora; o almiscar, o castoreo, o fosforo, &c. &c. A transfusão?

Na escolha, combinação, variedade de formulas, prescripção de dosis e intervallos, com que ordenasseis estes e outros remedios darieis provas de circumspecção, e de talentos superiores na Arte de curar, sendo mais interessante, e vantajoso a humanidade soffredora; que fosseis Praticos circumspectos e talentosos, do que, transcendendo os limites da vossa missão, declamadores ineptos, e inuteis á huma-

nidade em geral — Fallax —, et ad errorem proclivis est asseveratio cum garrulitate conjuncta.—Dizia á mais de dois mil annos o nosso Patriarca de Cos.

7.º *Julgamos terminada... Etc.*

Hum unico ponto he o centro de qualquer circulo, e erra-se igualmente assignando-se á quem, ou além do verdadeiro. Filangieri, Bentham, e todos os Publicistas classificão a impiedade, ou incredulidade a par da superstição, ou do Caeo-theismo. O que negar a existencia, e luzes do Sol hade achar muito poucos sectarios: e nações inteiras tem seguido os que tem ensinado a adorallo como Deos.

Vós fazeis ultrage á Religião, e a Igreja, quando, dando a questão por terminada, resolveis, e decidis tão prompta e categoricamente de negocio, que Ella examina, e analysa com a mais profunda excavação, e em que contrasta todas as provas quilate por quilate com hum criterio divino. Os que duvidão da nossa Santa, porque lhe conhecem a doença, não são incredulos, são prudentes, e orthodoxos, como são supersticiosos, e nescios, os que a querem por força cano-nizar.

M. Fodere na Cidade de Carronge em 1789 encarregado de julgar sobre o estado Physico, e moral de huma Rapariga que se fingia maníaca, tendo já dados para concluir da simulação, prorogou o exame por mais quinze dias; e vós com a precipitada inspecção de poucas horas arbitrais com tom definitivo, e auctoridade irresistivel! Não se duvida da realidade; mas era do vosso dever indagar previamente, e com a delicadeza, tino, e sagacidade, que o mesmo Fodere insinua em toda a Medicina Legal, privativamente no Tom. I. Cap. 14; e no § 162, se a doença era, ou não fingida, tanto pelos innumeraveis exemplos de falsificações deste genero, como pela ponderavel these do Doutor Cullen, de que a Catalopsia he sempre simulada.

Porém vós não viestes observar huma Cataleptica; vinheis de casa prevenidos a ver huma Santa.

Quem no primeiro passo se desvia da verdade, tanto mais diverge della, quanto mais caminhar na mesma direcção.

A credulidade da multidão ignorante, chancellada pelo vosso galimacias, além da consagração do erro, damnifica directamente a sociedade, privando-a, por calculo bem moderado, de um milhão de serviços na soffrega concorrência de romeiros, que empregados em qualquer trabalho productivo, terião augmentado sensivelmente a riqueza da Nação.

Revolvei os annaes do mundo, e vereis, que malles tem nascido da crença nos prestigios de semilhanes Pithonissas.

Abria historia da Patria de Bacon, de Sydenham, de Locke, de Newton, de Milton, de Shakespeare, de Pope, &c. que cito de preferencia, por ser onde a Philosophia devia ter feito maior, e muito antecipada evolução, e achareis escritos com letras de sangue os nomes da Visionaria de Hertford, da célebre Prophetiza Michelson, e de Izabel Barton d'Aldington, a famosa Rapariga de Kent.

O facto, ou antes a historieta—narratiunculam— (como lhe chama Murray App, Medic. Art. Heleb. nig. Ord. 26. Multi-siliq.) da cura das filhas do Rei Preto, e de outras Argivas com o melampodes, se esta planta era a que temos hoje por tal, tem bastante paridade por que o mal daquellas moças pode-se conjecturar por dismenorrhagia, caso em que este remedio obra alguma cousa heroicamente.

Quando gratuitamente fallais de melancolia, dáis a entender, que a observastes na Doente.

Não era preciso, porque sabemos, que he companheira inseparavel destas enfermidades, e sobretudo quando simultaneamente affecto o systema uterino, e entranhas quilopoeticas.

Trotter (View of nervous temperament, third edition. Pag. 238) confessa que a innumeração de todos os grãos de alienações mentaes nas doenças nervosas seria huma tarefa tão difficilissima, como desnecessaria; que ellas abrangem quanto pode illudir de extravagante, ou fingir-se de absurdo. Portanto huns doentes se pensão transformados em animaes, outros em Deoses, muitos em Prophetas, algum em Santo, não poucos em Reis poderosos, &c. e nestes desarranjamentos intellectuaes a differença, intrinseca nos sujeitos, he manifesta, e saliente nos objectos.

Para que tenhais noções mais clarás e mais exactas, lêde os tratados de Crichton Chiarugi, Haslam, Pinel, &c. e la descobrireis, quando poderdes rectamente raciocinar, a resposta da vossa provocação e pergunta, e o departamento, em que por hora o vosso modo de pensar vos constitue.

8.º *Sim, he, he verdade... Etc.*

A Serra da Piedade será huma Officina, ou Seminario de Santos, e consta que d'entre o grupo de beatas algumas se vão gradualmente elevando á mesma perfeição, a cujos mais rapidos progressos obsta a promiscuidade dos sexos, que promovendo o pejo diverte a attenção do espectaculo imitavel aos nervos, e musculos de cada huma.

A vista reiterada de symptomas nervosos, diz Chambon Malad. des Fem. Tom. 2. Pag. 268, as faz com facilidade nascer entre mulheres delicadas.

Baglivio Prax. Med. Cap. 14. § 2 menciona a transmissão de epilepsia a hum espectador. Whytt vio muitas vezes em Edimburgo affect's hystericos adquiridos pela mesma forma.

He notorio o que aconteceu com o Illustre Professor de Leiden no Hospital de Harlem; e nas Memorias de Medicina de Copenhague se relatão quatro factos identicos ao de Boheraave.

Ninguem ignora hoje como se propagava o Magnetismo animal. Huma carta de Preston de Lancashire a 8 de Março de 1787 descreve a progressiva communicação de convulsões, que começarão em huma Rapariga assustada pela applicação de hum rato vivo sobre o rosto.

Fazei que vossas mulheres, vossas irmans, e vossas filhas contemplem na Serra da Piedade o culto tributado á vossa Santa, cujos pés e mãos se beijão, cujas reliquias se guardão com veneração; que testemunhem compadecidas e horrorizadas as espantosas convulsões; e tereis a vaidosa satisfação de ver algumas d'ellas, a vosso modo, Santificadas.—*Guin et Fanaticorum quorundam furor simili modo diffusus est, &c.*

Gregory. *Conspect. Med. Theor.* Tom. I § 351. et § 355 (a).

9.º *Tudo quanto fica referido... Etc.*

Retirai-vos. Ide rectificar os vossos juizos estudando, nas Obras que poderdes da lista junta, a Etiologia, Semiotica, e Therapeutica da doença, que vista pela primeira vez na pretendida Santa vos fascinou com tanto assombro.

A novidade confirma o discernimento, e expande a admiração. O maravilhoso se dissipa, logo que começa a ser vulgar.

La seule et vraie science est la connoissance des faits
Bufon.

(a) Na ultima edição de 1813, § 350 e § 351.

CATALOGO

DOS

Livros em que se encontrão casos circunstancia- dos de catalepsia

- Journ. des Scav. Jan. 1776 Ed. Amster. Pag. 232.
 Histoire de L'Acad. des Scienc. de Paris 1738; et Mem. 1742.
 Col. Acad. P. Etr. Tom. 3. Pag. 454; Tom. 7. Pag. 271.
 Encyclop. Frans. Art. Assoupissement.
 Duncan's Med. Comment. Tom. 10. Pag. 242.
 Miscell. Mat. Cur. Dec. I, anno. 4. Pag. 245; Dec. 2 anno. 1: Pag.
 1: Dec. 3. ann. 3. Obs. 61; Cent. 5. Pag. 195.
 Act. Hafn. Vol. 3. Pag. 52
 Phylosoph. Tranfac. N. 437.
 Act. Uratislav. Tent. 25. Pag. 240.
 Act. Nat. Cur. Vol. I. Obs. 25.
 Act. Med. Berol. Dec. I. Vol 2. Pag. 62.
 Targioni Raccolta Prima di osservaz. Mediche. Pag. 97.
 Recueil period. d'Observ. par Vandermonde Tom. 5, et 6. Pag. 41.
 Journ. de Med. par Roux. Tomo. 20. Pag. 407, seg. Commerce.
 Nor. 1731. Pag. 330.
 Manetti Mag. Toscani. Tom. I. Part. 3. Pag. 24.
 Fiorilli Avvisi sulla salute humana Pag. 150, ann. 1775, et Pag.
 393, ann. 1776.
 Klaunigijs Nosocom. Charit. obs. 7. Pag. 25.
 The Philosophy of Med; or Med. Extrat. Tom. 3. Pag. 330.
 M. Donati Hist. Med. mir. C. I. Pag. 91.
 Hollerii Com. in Coac. pœnot. Pag. 66.
 Pisonis de cogn. et cur. morb. L. I. C. 13.
 Divers, de affect, partic. Pag. 425.
 Fermelii Patholog. L. 5. C. 2.
 Ballonii Consil, L. 2. C. I.
 Hagendorf Cent. I. Histor. 35.
 H. ab Heers L. I, obs. 3.

- Rondelet Meth. curand. L. I, C. 20.
 Zacut. Lusit. L. 2. Pag. 42.
 Foresti L. I: obs: 42.
 Van — Switn in Boerh: Aph. 1036, et seq.
 Hoffmanni Med. rat. System. Tom. 4. Pag. 1. sect. I. C. 4. obs.
 I; 2.
 Sauvag. Nosol, Method. Tom. 2. Pag. 415; 417; 418; 420.
 De Pré Diss, de rar, affect, Catalept. Erf. 1721.
 Delii Diatr, de Catalep. Erlang. 1754.
 Haen Rat, Med. Pag. 334.
 Platerus L. I, Pag. 31.
 Vogel in not. ad § 572, de morb. cogn. et curand; et C. de Catalept. Pag. 473.
 Tissot des nerfs, et de leurs malai. Tom. 3. Pag. 2.
 C. 21, de la Catalep; Ecitas; & c.
 Gothib Loberrecht Faber Tract. Pathologicus.
 Recès Medical Guid. Pag. 224.



N. B. De nenhum modo (como se manifesta no conteúdo deste Opusculo) me propuz a impugnar a possibilidade de haver pessoas Devotas, Inspiradas e Santas; porém Canonizar os Santos pertence exclusivamente à Igreja, e ao Phylosopho compete descobrir, e promulgar a verdade natural.

INDICE

ALPHABETICO DO UNDECIMO VOLUME

DA

"REVISTA DO ARCHIVO PUBLICO MINEIRO"

	PAGINAS
Apontamentos historicos do municipio de Juiz de Fora.....	641
Bicas (noticia historica).....	337
Cartas de sesmaria.....	447
Cesarão Almeida (discurso historico).....	321
Da Diamantina a S. Francisco.....	669
Diversos registros da correspondencia official do Governador D. Pedro Maria Xavier de Athayde e Mello.....	275
Documentos ecclesiasticos sobre divisas do bispado de Marianna.....	433
Edade de pedra no Brasil.....	399
Esboço historico da cidade da Januaria.....	373
Fazenda da Borau do Campo (o inconfidente Jose' Ayres Gomes)....	631
Guilherme Thomaz Maciel (noticias e documentos sobre a sua vida)....	3
Informação da Camara de S. Bento do Tamandui entre esta e a Capitania de Goyaz.....	429
Jose Joaquim Vargas de Menezes (Padre).....	155
Jose Maria Vaz Pinto Coelho (Doutor).....	331
Lagoa Santa.....	599
Leat cidade de Marianna.....	723
Na região do Cacaça.....	625
Nomeação de Antão de Albuquerque.....	685
Opusculo precioso (Um).....	759
Ouro Preto.....	691
Provisões de guarda-novar.....	361
Relação dos fascículos, revistas, etc. enviados ao Archive Publico Mineiro, durante o anno de 1905.....	581
Registro de uma carta, etc.....	683
Ribeirão do Carmo (1757).....	715
Sobre a sedição de Ouro Preto em 1833.....	341
Sobre o estabelecimento clandestino do Padre Manoel Cardoso.....	431
Sobre o velogio de Tiradentes.....	687
Succinta descrição da fazenda do Jaguara.....	584
Traslado do auto de devassa.....	731